

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2020

Número do Processo: 196.950/2022

Setor: CENTRO DE REABILITAÇÃO - CRP

Número Chamamento Público: 18/2022

Órgão Concedente:

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO DE REABILITAÇÃO - CRP

Proteção Social: () Básica () Especial de Média Complexidade () Proteção Social de Alta Complexidade

Nome do Serviço/ Projeto: CENTRO DIA

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 40/dia

Público Alvo: ADULTOS COM DEFICIÊNCIA

Email: crp@crp.org.br

Telefone: (19)3437-7200

Técnico Responsável: REBECA PASCHOAL PADULLA

Presidente da Instituição: JOSÉ LUIZ GUIDOTTI JUNIOR

Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho) Apoiar o adulto com deficiência e seus familiares na efetiva inclusão social, através de atividades individuais e coletivas realizadas na instituição e na comunidade, estimulando à autonomia; cidadania; fortalecimento de vínculo; melhoria na qualidade de vida e superação de barreiras para uma plena participação social.

Quantidade de usuários atendidos: 111

Número de Desligamentos: 55

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

Identificamos no início do ano um número de usuários que não estavam aderindo as atividades do Centro Dia, realizamos a busca ativa sem sucesso, decidimos então pelo desligamento desses usuários, lembrando também que vários desligados, frequentam a Escola Especial do CRP, então ficar o dia todo no serviço não esta sendo inclusivo, pelo contrario segregando ainda mais esses adultos que precisavam estar no território. Portanto ficamos com vagas para novos acampamentos, e foram feitas articulações informando das vagas, porém os encaminhamentos da rede socio assistencial foi pequena.

Quantidade de atendimentos realizados: 1151 em 2020

Analise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Houve oscilação da participação dos atendidos devido a pandemia, visto a necessidade de adaptação no sistema remoto, os que não tiveram acesso a equipe fez busca-ativa através de: visita domiciliar; articulação da rede de apoio e serviços no território; contato telefônico, dentre outras estratégias para que nenhum atendido ficasse sem acompanhamento.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social). Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

A rede socioassistencial do município tem nos procurado para realizar encaminhamentos, bem como os casos que estão sendo acompanhados pelo Centro Dia, nos últimos dois anos, observamos um grande numero de encaminhamentos dos equipamentos de saúde do município, no entanto, com relação a Assisttência uma baixa procura.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência	Objetivos:
JAN/2020	<p>1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.</p> <p>Análise Qualitativa:</p> <p>Nesse mês a frequência de usuários foi menor em decorrência do período das férias escolares. Foi realizada reunião geral com a participação do presidente e todos os funcionários do CRP onde foi alinhada a nova missão, visão e valores da instituição, resultado das discussões e ações desenvolvidas durante todo o ano de 2019. Nesse encontro também foram apresentados o Organograma da instituição, os serviços e projetos que serão desenvolvidos e o calendário de reuniões e eventos 2020. Houve encontro de integração dos funcionários do CRP em ambiente externo. Foram realizadas reuniões gerais para apresentação das ações dos projetos e serviços, alinhamento das métricas a serem utilizadas para mensurar os resultados pretendidos por cada serviço/projeto e orientações de uso do sistema gênese. Foram realizadas também reuniões específicas para o planejamento do serviço centro dia, onde foram definidos: fluxo de entrada, atuação dos profissionais de referência, elaboração de Plano de Ação Individual (P.A.I.), cronogramas de horários, instrumentais de entrevista estruturada e de discussão de caso. Foram realizados atendimentos individuais e familiares de acordo com as demandas de escuta/orientação ou encaminhamentos trazidas pelos usuários e a partir do chamamento dos técnicos de referência para coleta de informações para elaboração do P.A.I. Os técnicos de referência e cuidadores pensaram a organização do espaço físico de maneira a promover as relações interpessoais e a estimular a independência e autonomia de escolha. Diariamente há atividades em grupos para organização e combinados sobre a rotina e registro de presença e disponibilização de jogos, tv e vídeo. A terapeuta ocupacional, nesse mês, em interação com os usuários nesses espaços de ambiência, pode observar os objetivos relativos ao autocuidado que precisam ser reforçados. As oficinas da horta tiveram início com a organização do local dando ênfase ao cuidado, solidariedade e cooperação entre os participantes. Percebe-se que nessa oficina as relações interpessoais se aprimoram e a escuta e o apoio entre eles são características presentes que dirigem a proposta da tarefa. Percebe-se o interesse e prazer dos participantes nessas atividades, pois mesmo os que tem dificuldades são apoiados pelos colegas ou pelo profissional de referência.</p> <p>Resultados Alcançados:</p> <p>Consideramos que as reflexões sobre temas orientados para o estudo e a construção coletiva de fluxos, cronogramas instrumentais, realizadas durante o período de planejamento, possibilitaram que a equipe de referência se aprofundasse em algumas questões, o que resultará numa prática mais fortalecida em relação às orientações do MDS para a execução do serviço.</p> <p>Dificuldades:</p> <p>Observações:</p> <p>Durante o período de planejamento, ficou acordado que a equipe de referência deverá analisar a frequência em relação aos critérios de elegibilidade para frequentar o serviço. Todos os atendidos relacionados na lista nominal do mês de janeiro deverão ser chamados a fazer uma nova inscrição. Nos casos em que isso não ocorrer, haverá o desligamento. O objetivo da coordenação do serviço é que possamos atender aos encaminhamentos dos serviços da rede de proteção social.</p>

<p>Mês de Referência FEV/2020</p>	<p>Objetivos: 1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.</p> <p>Análise Qualitativa: Neste mês foram realizadas reuniões para orientações sobre os registros nos sistemas Gênesis e Trello. Foi também elaborado um cronograma com datas limites para a construção dos P.A.I.s de todos os beneficiários que Solicitação e data para entrega do PAI para todos os atendidos. Ficou também acordado entre coordenação e equipe que toda primeira semana de cada mês será realizado Assembleia com os participantes para promover a reflexão sobre o aproveitamento desses nas atividades oferecidas. Foram realizadas avaliações de novos casos juntamente com o setor de psicologia, considerando a elegibilidade de cada um para o ingresso nas oficinas, inclusive um dos casos pudemos contar com a parceria da Terapeuta Ocupacional do setor para avaliar devido a presença de um comprometimento mais severo. Discussões de caso para ingresso no serviço ou elaboração de P.A.I também foram realizadas. A arte educadora participou de reuniões de organização do Coral e Banda para planejamento do projeto CORAL CÊNICO, reconhecimento do tema e repertório musical. Iniciou as oficinas de Teatro com o foco de desenvolver habilidades e recursos expressivos para o projeto do Coral cênico, por meio do desenvolvimento de jogos de exploração da Respiração, ritmo, sonoridades e percussões corporais, silêncios, escuta do corpo e seus movimentos internos. Tiveram início as oficinas de confecção de bijuterias, arte e criatividade, reciclar, banda, coral e autodefensoria, além das oficinas de horta e autocuidado que se iniciaram no mês anterior. Foram realizadas, por profissionais de psicologia, intervenções oportunas e orientações para alguns atendidos dentro das oficinas de Artes e Criatividade e Bijuteria para restabelecer a dinâmica do grupo e evitar o comprometimento do objetivo do oficinairo. Nas oficinas de autocuidado os beneficiários participaram de forma ativa e satisfatória, sempre questionando e discutindo entre eles, porém de forma respeitosa. As visitas domiciliares possibilitaram uma escuta ativa o que resultou numa maior proximidade com as famílias visitadas. Houve a colocação de uma mãe que relatou a diminuição das brigas para a filha acordar cedo desde que ela iniciou no Centro Dia. Foram realizadas seis acolhidas de casos novos sendo todos matriculados no Centro Dia após reunião e discussão de caso em equipe. As oficinas de autodefensoria abordaram assuntos de interesse dos participantes por meio de uma escuta mais atenta e do estímulo à reflexão, respeito às opiniões divergentes, para aquisição de novos conhecimentos e fortalecimento da autoestima. Nas oficinas de Arte e Criatividade, o oficinairo junto com os cuidadores, inicialmente, propôs a construção coletiva das normas e regras de relacionamentos no grupo, promovendo o autoconhecimento e pontuando os limites individuais. As outras oficinas ofereceram atividades diversificadas para identificar os interesses, aptidões e habilidades de cada participante. Nas oficinas da horta os participantes trabalharam em equipe no preparo dos canteiros, ajudando-se mutuamente e escolheram o que desejavam plantar após analisarem as possibilidades para os cultivos sugeridos. Nas oficinas de bijuteria, o foco é para o desenvolvimento de habilidades por meio da aprendizagem de técnicas para a confecção de peças que poderão ser vendidas para geração de renda. Nas oficinas de relaxamento, os participantes estão começando a aprender sobre concentração e consciência corporal. Realizou-se duas reuniões de famílias com a proposta de apresentar o serviço e todas as possibilidades de apoio ao cuidador. Na rotina das ambiências, estão sendo organizados grupos, no formato de rodas de conversa, para que os participantes possam conhecer-se por meio das vivências compartilhadas entre eles. A ideia é dar voz aos participantes por meio de dinâmicas (caixinha de sentimentos), conversas, representações e demais atividades para que eles possam trazer assuntos, vivências, dúvidas e dificuldades pessoais. Neste mês de fevereiro, o grupo compartilhou vivências associadas às dificuldades pessoais com o corpo, a sexualidade, o luto, e a violência por Bullying. Tudo isso foi trazido e discutido entre eles, com a mediação e acolhimento do cuidador, que é psicólogo. A partir desta dinâmica grupal, percebeu-se a necessidade de encaminhamento de um participante para a psicoterapia, sendo que foi encontrado duas psicólogas que se habilitaram a realizar atendimentos de psicoterapia na instituição.</p> <p>Resultados Alcançados:</p> <p>Dificuldades:</p> <p>Observações: Os beneficiários ainda estão escolhendo as oficinas que irão participar, mas identificamos que muitos ficarão no período integral, o que amplia o desafio de atividades possibilitando tempo para aprofundar o trabalho de criação do coral cênico e possibilitando inclusive tempo para planejarmos passeios esporádicos para visita de equipamentos culturais da cidade, troca com artista para oferecimento de repertório artístico e cultural aos alunos. Para a realização da oficina de teatro há ainda a dificuldade em adequar o espaço físico, onde as oficinas acontecem.</p>
<p>Mês de Referência MAR/2020</p>	<p>Objetivos: 1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.</p> <p>Análise Qualitativa: Frente a pandemia decorrente do covid-19, a partir de 23/03/2020 trabalhamos em home office, procurando orientar e escutar as famílias e os próprios atendidos. Todos esses contatos, realizados via ligações de áudio ou vídeo foram registrados em planilha específica para comprovação do trabalho/hora executado, bem como para finalização mensal de relatórios de</p>



monitoramento e avaliação. As reuniões semanais com a coordenação inicialmente aconteceram de forma presencial e depois do referido prazo passaram a ser on-line, sem quaisquer prejuízo para a equipe. Tivemos três (3) avaliações de elegibilidade decorrentes de encaminhamentos de neuro/psiquiatra (1), mudança de domicílio vindo de outro estado (1) e procura familiar (1). Devido ao isolamento social determinado pelas autoridades sanitárias, tais famílias foram orientadas juntamente com os beneficiários a aguardarem o retorno do serviço, para elaboração do Plano de Ação Individual e o ingresso nas atividades do serviço. A escuta/orientação ocorreram de acordo com a demanda dos atendidos e familiares e familiares como também por solicitações da equipe de referência. Nas oficinas de Autodefensoria foi abordada a problemática da pandemia reforçando os cuidados de higiene pessoal e quanto ao planejamento do café da manhã que será adiado. Pelo levantamento de questões e as soluções apontadas, percebe-se que os beneficiários se encontram bem informados e orientados. Nas Oficinas da Horta, plantou-se 400 mudas de alface, outras ervas e plantas ornamentais. Essa plantação se mantém pela participação e empenho de todos os envolvidos, sendo notada a existência de três grupos distintos, mas entrelaçados num único objetivo que é o cuidado com a plantação: 1 - os participantes que tem iniciativa e desenvolvem as atividades de forma espontânea; 2 - os participantes que precisam ser solicitados para a execução da tarefa; 3 - os participantes que precisam de ajuda contínua para as tarefas. No geral percebe-se uma mobilização de todos, com solidariedade e colaboração entre os participantes dos grupos. Foram realizadas 2 oficinas de Autocuidado onde o tema abordado foi: CORONAVÍRUS. Foram discutidos os sintomas, formas de transmissão; e a importância de uma boa higiene das mãos; como agir quando for tossir e espirrar; motivo/importância da quarentena; evitar aglomerações; cuidados dentro do ônibus (deixar as janelas abertas). Alguns dos beneficiários já tinham a noção básica do tema, porém outros ficaram assustados com COVID 19. De modo geral os atendidos conseguiram compreender que o vírus é muito perigoso e que a higiene das mãos é essencial neste momento juntamente com o uso do álcool gel. Foi reforçado que caso não tenham condições de comprar o álcool gel, a higiene das mãos deve ser feita com água e sabão por meio de demonstração e repetição pelos participantes. Houve questionamentos sobre o uso da máscara que foram respondidas pela profissional. Também foi muito enfatizada a necessidade de se evitar aglomerações. As oficinas de Relaxamento que aconteceram proporcionaram aos participantes momentos de concentração e melhora na autoestima. As oficinas de Arte e trabalharam a reflexão, melhora da coordenação motora e do raciocínio lógico. As oficinas de bijuterias ofereceram a oportunidades de desenvolvimento de habilidades e aprendizagens por meio da confecção de peças, e adornos, que poderão ser comercializadas futuramente. As oficinas de "Iniciação ao trabalho", promoveram um espaço semanal para reflexão sobre temáticas voltadas para o mundo do trabalho. Realizou-se três encontros com os seguintes temas: Apresentação do projeto e participantes; Vida saudável e qualidade de vida e Documentos pessoais e suas utilidades. Deu-se início a realização das oficinas de Teatro em uma das salas disponíveis no prédio do Centro Acadêmico, onde a aula fluiu com muito mais concentração e disponibilidade dos participantes. Tais oficinas promoveram jogos teatrais de exploração da respiração, ritmo, sonoridades e percussões corporais, silêncios, escuta do corpo e seus movimentos internos. Também foram realizados jogos de improvisação em dupla e em grupo como o jogo do espelho, hipnotismo colombiano e coro e corifeu, despertando a conexão e a escuta do outro, criando pequenas composições dançadas pela sala e em deslocamento pelos corredores da Escola. Foi realizada uma atividade externa com o incentivo e convite para os alunos irem assistir um espetáculo no SESC Piracicaba, que disponibilizou os ingressos. Foram assistir a peça três participantes da oficina de teatro e uma mãe de aluna, todos indo pela primeira vez ao teatro e ao SESC para assistir ao espetáculo 'OE' do ator campineiro Eduardo Okamoto, texto de um escritor japonês que narra sua relação com o filho que tinha deficiência intelectual. Assim, iniciamos assim nosso projeto de passeios por equipamentos culturais da cidade, troca com artistas e oferecimento de repertório artístico e cultural aos alunos.

Resultados Alcançados:

A frequência nas oficinas tem girado em torno de 80% a depender do dia da semana. Cerca de 20% das faltas são justificadas por problemas de saúde, falta de transporte ou outros compromissos como consultas médicas. Aproximadamente 43% dos beneficiários têm seu Planos de Ação Individual pactuados. A presença dos pais nos grupos de famílias e nas Assembleias não teve uma participação expressiva em termos de quantidade de pessoas presentes, porém houve a expressão de valorização dos profissionais e do serviço ofertado. Os pais deram depoimentos espontâneos de como os profissionais os apoiaram no acolhimento, os acolhem e as transformações dos filhos após iniciarem no C.D., tendo ganhos nas áreas social, psíquica e emocional.

Dificuldades:

Observações:

Continuação da análise qualitativa: Neste período, a terapeuta ocupacional, manteve o contato com as famílias e beneficiários via ligação, vídeo chamada e whatsapp, reforçando as orientações em relação a importância do isolamento social inclusive para uma família cujos pais são do grupo de risco e família solicitou orientações de como lidar com a dificuldade da filha em relação as necessidades fisiológicas. Por vídeo chamada, alguns beneficiários relatam saudades dos amigos/equipe técnica/oficineiros. A terapeuta ocupacional tem alinhado com a equipe técnica as orientações mais específicas. Ocorreram atividades variadas nas ambiências dentre as quais, preparo de macarronada para o almoço e organização e limpeza da cozinha, atividades com letras, etc. Em alguns momentos ocorreram rodas de conversar que abordaram temáticas relacionadas a identidade de gênero, sexualidade, relações afetivas e de namoro, identidade e identificação de seu papel no mundo, rótulos oriundos da forma de se vestir e do uso de cores e objetos específicos. A partir de uma discussão numa das reuniões de equipe foram organizadas 2 Assembleias, sendo uma no período da manhã e outra à tarde, contando com a participação dos beneficiários e seus pais. As Assembleias terão como objetivo trabalhar no coletivo o Pacto Social, ou seja, estabelecer entre os usuários do serviço, familiares e a equipe técnica as condutas e o relacionamento entre os mesmos para uma melhor convivência no serviço. As assembleias também pretendem levantar as demandas dos usuários em relação a oferta do serviço. Nos espaços das assembleias discutiu-se quanto as oficinas existentes e de outras que os usuários gostariam que acontecesse. Levantou-se também sobre atitudes que interferem no dia a dia dos frequentadores do C.D. Após a exposição dos atendidos se estabeleceu as normas necessárias para um bom andamento no convívio com todos.

Dificuldades, Observações e Comentários: A participação na atividade externa foi muito positiva, porém, demonstra a necessidade de articularmos de modo mais organizado as idas da turma ao teatro e ao SESC e fortalecer as parcerias para formação de público e educação estética.

No período de 23/03 a 31/03, frente a situação da pandemia do covid19, as atividades ocorreram via ligação de áudio e vídeo aos familiares/cuidadores e usuários do Centro Dia. Nesse contexto, realizou-se acompanhamento com escuta e orientação para 17 pessoas; reuniões de equipe técnica via videoconferência para discussões, reflexões e planejamento de trabalho com a coordenação definindo parâmetros para o novo tipo de atendimento. Foi realizada articulação com o CAPS para alinhamento de atendimento a um beneficiário do Centro Dia. Quanto aos atendimentos online, as famílias foram muito receptivas, com

acesso de 100% às famílias, mesmo sendo feitas várias tentativas, mas conseguindo se concluir o contato. Segundo as famílias a maioria dos atendidos tiveram o entendimento da situação atual, mas um deles por sair da rotina de forma repentina ocasionou externalização de comportamento com agitação motora. Outro usuário acentuou comportamento de negação epositor, sendo que depois de várias intervenções da família houve melhora na reação do mesmo. Os atendimentos aos beneficiários procuraram diminuir a ansiedade da espera pelo retorno as oficinas, grupos e demais espaços do C.D. Considerando a política da assistência social que preconiza a centralidade na família a fim de promoverem a autonomia e independência da Pessoa com Deficiência, contatou-se que a escuta e orientação realizada nesse período de ansiedade e de incertezas pela situação de pandemia, foi de significância e de apoio para os beneficiários.
OBS: Nem todos os atendimentos online foram registrados devido à falta de acesso ao sistema pelo fato dos profissionais estarem trabalhando em home-office.

Mês de
Referência
ABR/2020

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuam para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.

Análise Qualitativa:

Devido a Pandemia do Covid-19, nesse mês as oficinas presenciais continuaram suspensas e a equipe desenvolveu todo o seu trabalho no sistema home-office cumprindo assim com as determinações legais para se manter o isolamento social. Os profissionais da equipe se assumiram como técnicos de referência de um número determinado de usuários de maneira a conseguir manter atendimentos individuais e familiares, regularmente, via chamada de áudio ou vídeo, pelo celular. Dessa forma cada técnico de referência pode oferecer apoio para enfrentamento das dificuldades relacionadas a busca de direitos (acesso ao auxílio emergencial do governo; procedimentos para obtenção de medicações controladas, realizações de exames, informações sobre procedimentos para retirada de doações de kit alimentação (da prefeitura e do CRP), além de apoio e orientação aos cuidados familiares para favorecer a autonomia da dupla (família cuidadora e usuário do CD), com incentivo a independência do usuário do CD, e, principalmente, escuta e orientação nas relações familiares e interpessoais. Para as famílias pertencentes ao grupo de risco (idosos) a terapeuta ocupacional promoveu o reforço para os cuidados básicos (sempre questionam se podem sair para "passear" como era de costume) e reforçou as orientações com os beneficiários e familiares em relação as AVD's (uso do banheiro e banho), atividades de rotinas diárias para estímulo da autonomia e para minimizar a ociosidade. Foram realizadas, também, por meio de vídeo chamadas, articulações com a rede, reuniões de supervisão, reuniões de monitoramento com a coordenação e reuniões com a equipe técnica (TO/Assistente Social/Psicóloga) para alinhamento de ações do serviço. Foram realizadas leituras para posterior discussão em reunião de equipe ("Centro Dia de Referência para Pessoas com Deficiência (Orientações Técnicas sobre o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, ofertado em Centro Dia" e "Terapeuta de Referência: Uma visão referenciada por profissionais da saúde mental". Foi realizada também a Capacitação pelo Ministério da Saúde: "Protocolos de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19)". Tendo conhecimento da situação de vulnerabilidade de alguns dos beneficiários, a gerencia unindo-se a coordenação da instituição disponibilizaram cestas de produtos alimentícios e de higiene aos atendidos mais necessitados, mediante um rigoroso critério de avaliação realizado pelos profissionais de referência.

Resultados Alcançados:

No decorrer do mês pode se sentir a grande necessidade que as famílias têm em buscar apoio da equipe, pois qualquer dúvida buscavam a equipe para obter informações. Foram muitas as manifestações de agradecimento pelo apoio prestado pela equipe que, mesmo distante, conseguiu acolher as angústias e atender as necessidades de orientações e encaminhamentos que surgiram. Por meio dos tele atendimentos diretos com os beneficiários foi possível identificar que as atividades de convivência no serviço estavam fazendo muita falta. Nesses casos, foi possível oferecer um alento por meio do acolhimento das angústias e necessidades, deixando uma mensagem de esperança que isso logo passará. Neste momento de pausa dos atendimentos presenciais, intensificamos os estudos e as discussões conceituais sobre os novos paradigmas que orientam os serviços do SUAS. Assim, as reuniões têm focado no realinhamento das ações, mapeamento das dificuldades, análise crítica do serviço e propostas de se criar estratégias para que cada vez mais o Centro Dia seja um articulador dos usuários com a rede e propicie a inclusão, o convívio em seus territórios e promovendo a redução das barreiras sociais e atitudinais que impedem o acesso ao direito das pessoas com deficiência. Neste momento de pausa dos atendimentos presenciais, intensificamos os estudos e as discussões conceituais sobre os novos paradigmas que orientam os serviços do SUAS. Assim, as reuniões têm focado no realinhamento das ações, mapeamento das dificuldades, análise crítica do serviço e propostas de se criar estratégias para que cada vez mais o Centro Dia seja um articulador dos usuários com a rede e propicie a inclusão, o convívio em seus territórios e promovendo a redução das barreiras sociais e atitudinais que impedem o acesso ao direito das pessoas com deficiência.

Dificuldades:

Observações:

Em alguns casos tivemos dificuldades em fazer contato com as famílias pois alguns telefones não mais existiam ou caíam na caixa postal. Outra dificuldade encontrada neste período foi em relação as orientações via tele atendimento para as famílias cujos pais são idosos que tiveram dificuldade em realizar o cadastro do Auxílio Emergencial que o Governo Federal, devido à crise econômica no Brasil disponibilizou para ajudar trabalhadores autônomos, informais e microempreendedores individuais. Foram feitos contatos e orientações sobre os procedimentos para o cadastro para as famílias dos beneficiários do serviço que se enquadravam nos critérios para obtenção desse benefício, porém soubemos que algumas famílias não conseguiram. Durante esse mês, não conseguimos resolver o problema de falta de acesso dos profissionais que se encontram em trabalho remoto ao sistema Gênesis. Assim, alguns atendimentos não foram registrados no sistema.
No período de 22/04 à 02/05, frente a pandemia, os funcionários do grupo de risco e os com filhos pequenos, gozaram férias.

mas com a manutenção dos atendimentos por um grupo de profissionais que ficou de férias no período posterior, de 05/05/20 à 13/05/20.

Mês de Referência

MAI/2020

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.

Análise Qualitativa:

Durante este mês de maio, ainda devido a pandemia de covid-19, continuamos trabalhando em home office, mantendo o atendimento online aos beneficiários do Centro Dia, por meio de escuta, orientação, acompanhamento familiar, encaminhamentos, promovendo apoio e acolhimento conforme as situações se apresentam durante o contato com o profissional de referência. Os atendimentos individualizados aos beneficiários visaram principalmente a promoção de cuidados entre pares, estimulando a criação de uma rede socioafetiva por meio do estímulo ao contato com amigos e familiares, para que essa quarentena não seja um fator de isolamento de vínculos sociais, mas só de distanciamento físico. Alguns tem seus contatos no WhatsApp, outros namoram e se encontram tomando os cuidados de higiene e segurança do covid19. Por meio dos tele atendimentos, foi abordada também a temática da Dengue que por tratar-se de outra doença de alta incidência no município, podendo ser letal ao ser humano. Assim, foram lembrados os cuidados que todos devemos ter, para prevenir a proliferação do mosquito Aedes Aegypti. Nesse sentido, percebemos que a maioria das famílias está bem orientada quanto as medidas de prevenção. Orientações específicas sobre cuidados no uso do álcool em gel (devido ao grande número de acidentes que ocorrem quando mal manuseado), também foram tema dos tele atendimentos. As famílias foram orientadas, também, sobre a necessidade de tomarem a vacina da gripe, e a buscarem o local mais próximo de suas residências para a vacinação. Na questão socioeconômica devido ao momento que estão passando, está sendo realizado o monitoramento sobre a aquisição do auxílio emergencial, que vem contribuindo no orçamento familiar, juntamente com as doações de cestas básicas e produtos de limpeza e higiene pessoal que conseguimos disponibilizar através de parceiros do CRP. Foram feitas articulações com a rede para evitar a violação de direitos em alguns casos identificados. Houve receptividade e colaboração dos profissionais e órgãos onde se buscou esses serviços, sem prejuízo aos atendidos. Em um dos casos foi garantida a continuidade do atendimento de atenção psicossocial frente algumas manifestações de condutas e sintomas que fugiram do controle do beneficiário. Em outro, o profissional de referência ofereceu suporte para garantir a saúde mental e emocional já que o usuário se encontra afastado de uma de suas redes de apoio social que acontecia no Centro Dia de Referência. As reuniões de equipe ocorreram semanalmente, com discussões de casos e capacitação dos envolvidos na equipe, sendo um momento significativo para se rever, atualizar e aprimorar o trabalho desenvolvido no Centro Dia. Foram feitas, pela coordenação, a Indicação de vários textos para leitura e estudo e posterior discussão em equipe: Foram discutidos os seguintes textos " O Projeto Terapêutico Singular como estratégia de organização do cuidado nos serviços de saúde mental"; "Apoio Matricial como articulador das relações interprofissionais entre serviços especializados e atenção primária à saúde"; "A construção social da Identidade e da Diferença" e o vídeo de Carol Zanoti "Diagnósticos primários e secundários de contextos diante da solidariedade do isolamento".

Resultados Alcançados:

Foram realizados tanto atendimentos familiares quanto individuais, sendo que, na grande maioria, devido às dificuldades de manuseio do celular, um familiar atende primeiramente passando em seguida para o beneficiário. Por meio dessa escuta notamos que muitos têm a necessidade de sempre estar falando com a equipe, para saber quando voltaremos se tem alguém indo até o espaço do Centro dia, e contar que sentem saudades e o que estão fazendo em casa no seu dia a dia. Alguns preferem só falar, sem se mostrarem em vídeo, porém, a maioria verbaliza/expressa a importância do trabalho que o Centro Dia realiza e a falta que está fazendo neste momento de isolamento, pois quando vão para a instituição participar das oficinas além de "aprenderem" convivem com demais pessoas. Há demonstrações constantes do desejo do retorno ao espaço do Centro Dia bem como para o envolvimento nas oficinas e grupos no local. As explicações contextualizando a situação do momento são fornecidas quantas vezes se fizerem necessárias, pela profissional de referência. Nota-se, também, que a escuta e orientações dispensadas as mães, criaram um espaço aberto para colocação de suas dificuldades, descobertas e relatos de como têm se adaptado a esse novo momento de vida, demonstrando que se sentem acolhidas. Todos os profissionais de referência têm a percepção que tanto as famílias quanto os atendidos estão se sentindo mais seguros estando em contato com a equipe, pois relatam frequentemente sobre a satisfação em manter diálogo e a percepção que, mesmo a distância estão se sentindo apoiadas, por meio das orientações e palavras de conforto. Observamos também que estão conseguindo se manter sem necessidades de intervenção de outros serviços da Rede.

Dificuldades:

Observações:

Na primeira quinzena do mês os atendimentos foram realizados por parte da equipe, uma vez que a outra parte gozou um período de 10 dias de férias. Alguns profissionais têm relatado dificuldades de acesso à internet e a equipamentos adequados para participação de reuniões por vídeo chamadas. O acesso ao sistema gênese também não está disponível para todos os profissionais do projeto, ainda. Assim, alguns registros de atendimentos pontuais não foram realizados no sistema Gênese.

Mês de Referência

JUN/2020

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 -

psicossociais aos profissionais de referência, nos deparamos com muitas situações de vulnerabilidades que não conhecíamos. O fato de os professores terem sido obrigados a fazer contatos constantes com as famílias, praticamente "entrando nas suas casas, também desvelou situações que a escola, enquanto instituição, sempre ignorou. E esse foi o ponto positivo dessa situação, porque todo o trabalho desenvolvido por professores e terapeutas começou a ser repensado a partir dessa nova visão. Com relação específica ao atendimento do público do centro-dia, uma dupla psicossocial, a terapeuta ocupacional e os oficineiros tornaram-se os profissionais de referência dos atendidos. Vale ressaltar que, desde o início do ano, temos feito algumas reestruturações no sentido de atender de forma mais efetiva as orientações técnicas do MDS. Assim, fizemos os desligamentos do público que não frequentava regularmente o serviço, uma vez que, muitos são alunos da escola e frequentam diariamente atividades complementares com os mesmos objetivos do centro dia (convivência, participação social, oficinas de desenvolvimento de habilidades e autonomia, prática de esportes, música e dança). Identificamos que as famílias já estão organizadas a partir do horário que os filhos frequentam a escola, não tendo como assumir outras atividades no contraturno do período escolar. Identificamos ainda, que parte desse público pertencente a faixa etária de 18 a 30 anos demonstram uma desmotivação significativa por ainda estarem na escola e não terem perspectivas para o futuro (quando completarem 30 anos não poderão mais frequentar a escola). Os profissionais de referência desse público, por meio dos teleatendimentos, identificaram os atendidos que demonstravam o desejo de ter um emprego. Nesse contexto, destacamos que uma das psicólogas do centro dia, em parceria com a consultora de emprego apoiado passaram a acompanhar e desenvolver atividades relacionadas a tecnologia social do emprego apoiado (grupo de iniciação profissional, identificação do perfil vocacional, captação de vagas e apoio para a inserção no mercado de trabalho para esse público de 18 a 59 anos que estão matriculados na escola e/ou no centro-dia. Especificamente para o público do centro-dia, no mês de julho, foram realizados, semanalmente, teleatendimentos para acompanhamento familiar e escuta/orientação para as famílias e atendidos. Também foram realizadas articulações com a Rede (CAPS/CRAS/PROTEÇÃO BÁSICA/ CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)/PSF SÃO JOSÉ) para discussão de casos ou encaminhamentos. Foram realizadas reuniões de equipe para entrosamento, sistematização e reorganização do trabalho frente a reestruturação da equipe enfocando o planejamento de atendimento psicossocial da área educacional e do Centro Dia; levantamento atualizado dos atendidos; organização e planejamento de grupo online com os usuários e comunicação com as famílias para participação de uma oficina de dança online promovida pelo Instituto Olga Kos. Também foram realizadas as reuniões de supervisão institucional com indicações dos textos Profecia Autorrealizadora e A cruel pedagogia do vírus para estudo e posterior discussão. Foram discutidas também estratégias objetivando a continuação da oficina "Iniciação para o trabalho".

Resultados Alcançados:

A terapeuta ocupacional e a dupla psicossocial relataram que têm observado nos familiares e também nos atendidos a ansiedade para o retorno das atividades presenciais, pois devido ao período de isolamento social, algumas famílias verbalizam que houve uma "quebra" na rotina com consequências negativas para o desenvolvimento e aprimoramento de algumas habilidades. Também relatam a falta de "lazer" e de integração social, uma vez que a ida ao centro-dia é a única oportunidade para isso para a maioria dos atendidos. Algumas famílias relatam ainda que os(as) filhos(as) estão sem estímulos e acabam por ficar somente assistindo a TV ou interagindo com o celular, com pouca disposição para auxiliar nas atividades de rotina da casa. Há relatos de ocorrências de alteração de comportamento e manifestações de agressividade. Nesses casos, as famílias são orientadas frente a estas situações pelo técnico de referência. Uma das famílias adquiriu o hábito de realizar caminhada no final de tarde todos os dias para minimizar a ociosidade além de ser benéfico para a saúde a prática de atividade física. Apesar das famílias apresentarem ansiedade para o retorno as atividades presenciais, expressam muito medo em relação ao vírus e a dúvida de como seria a "volta" aos atendimentos. De forma geral todas as famílias estão tomando as devidas medidas de proteção para evitar o contágio pelo vírus. A psicóloga relatou que considera que a responsabilização e compartilhamento do cuidado dos atendidos, propostos na reestruturação ocorrida por causa da pandemia, foi muito importante para o fortalecimento dos vínculos e trocas de saberes entre todos os envolvidos. "Mantendo uma relação de apoio e dialógica os profissionais diminuíram o sofrimento humano e estimularam a autonomia, independência dos atendidos, bem como minimizaram a sobrecarga dos cuidadores. São atividades distintas dos profissionais atuantes, são compartilhadas e articuladas para o mesmo objetivo: bem-estar biopsicossocial do usuário e sua família".

Dificuldades:

Observações:

Durante este mês foram doadas cestas básicas, para as famílias mais vulneráveis devido a pandemia, sendo para atendidos do centro dia (06) e escola (11 cestas). A maioria do público atendido nas atividades do Emprego Apoiado (EA), conforme citado na análise qualitativa, não está inserida no sistema Gênesis como atendidos do centro-dia, porque entendemos que o perfil desse público é diferente do perfil elegível para o serviço, conforme orientações técnicas contidas na tipificação nacional dos serviços socioassistenciais. Atualmente estamos fazendo o acompanhamento do EA para 56 atendidos, sendo que 20 foram inseridos no trabalho de 2018 para cá, quando iniciamos esse serviço com a contratação de uma consultora de emprego apoiado (o acompanhamento pós-colocação se estende por um período de até 2 anos após a contratação visando manter a parceria com a empresa para a mudança da cultura organizacional com relação as questões referentes ao trato das pessoas com deficiência e a manutenção do emprego do colaborador pcd); 10 estão no processo de assessoria individual onde há a busca por vagas e apoio para participação nos processos seletivos e 26 estão no período de inicial, participando de oficinas de iniciação profissional e de identificação do perfil vocacional.

Mês de Referência

AGO/2020

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.

Análise Qualitativa:

Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.

Análise Qualitativa:

As atividades continuaram a ser realizadas em Home Office. As reuniões de equipe ocorreram por vídeo chamada em plataforma do Google Meet e abordaram discussões de textos indicados para estudo (A construção social da identidade e da diferença e Os limbos felizes da Não identidade: Tensões e Implicações); discussões de casos; matriciamento da terapeuta ocupacional e psicóloga para planejamento e elaboração do atendimento grupal online; reunião com equipe do Emprego Apoiado; e construção do questionário a ser aplicado com as famílias para levantamento de dados neste período de Pandemia. Tal questionário foi pensado como um instrumento que possa fornecer uma leitura mais aprofundada da situação atual das famílias para orientar as ações de todos os projetos e serviços do CRP de forma que possamos contribuir efetivamente com a articulação de uma rede de cuidados integral e integrado para os beneficiários e seus familiares que estiverem sua situação de vulnerabilidade ou risco social agravada pela ocorrência da pandemia do covid-19. Tal questionário foi construído a partir da colaboração de todos os profissionais que estão fazendo o acompanhamento das famílias que lhes foram referenciadas, e a sua aplicação iniciou-se a partir do dia 22 de junho por meio de entrevista durante os tele atendimentos semanais. Também foram realizados contatos com a Rede de Proteção Básica atendendo as demandas surgidas nos tele atendimentos. Tais tele atendimentos continuaram a ser realizados pelos profissionais de referência, sendo que os dirigidos especificamente aos beneficiários do serviço tiveram como foco o estímulo do protagonismo para enfrentamento das dificuldades pessoais. Assim, esses atendimentos são permeados pelo acolhimento e pela conscientização da potencialidade que o beneficiário possui para ser autor de sua própria história. Nesses atendimentos é dada ênfase o apoio ao usuário na promoção de rede sócio afetiva com ênfase nos cuidados entre pares, e nos contatos frequentes com amigos e familiares, para manutenção dos vínculos sociais. Em todo tele atendimento, seja individual ou familiar é realizado o reforço dos cuidados de higiene que devem ser redobrados uma vez que os números de confirmados vem crescendo no município; para atividades externas somente sair uma pessoa de casa; uso de máscaras quando for realizar atividades externas; e em caso de algum sintoma relacionado a COVID-19 procurar pela Tenda instalada na UPA Piracicamirim. Os tele atendimentos dirigidos as famílias também abordaram as necessidades de higiene, os cuidados com o uso do álcool em gel (devido ao grande número de acidentes que ocorrem quando mal manuseado) e as orientações quanto à limpeza de quintais e a necessidade de evitar o acúmulo de objetos com águas para prevenção da Dengue. Neste mês foram entregues, para as famílias que precisavam de assistência frente a vulnerabilidade da situação econômica que se encontram nesse período da pandemia, cestas básicas de alimentos, kits de higiene pessoal e material de limpeza doméstica disponibilizadas pelo programa Mesa Brasil / SESC e Drogal.

Resultados Alcançados:

Os beneficiários continuaram dando demonstrações sobre a ansiedade para a volta as atividades no serviço, demonstrando que foram construídos vínculos afetivos e sociais durante a convivência no centro dia. Com relação as famílias há muitas demonstrações de gratidão e valorização do trabalho que a equipe vem desenvolvendo durante a pandemia, citando tanto a importância da escuta, quanto das orientações e sobretudo sobre a concessão de cestas básicas que conseguem trazer um alento sobre uma dificuldade real e cruel desse momento, para os que tiveram perda de renda. No próximo mês encaminharemos os dados consolidados das entrevistas realizadas com o público específico do centro dia.

Dificuldades:

Observações:

Há dificuldades para se fazer contato com um número reduzido de famílias. No entanto, com o retorno ao trabalho de alguns familiares/cuidadores, essa dificuldade se intensificou um pouco mais, pois a conciliação entre os horários dos familiares com os horários dos profissionais tem sido um desafio. Ainda temos funcionários, afastados por pertencer ao grupo de risco para o covid-19 com dificuldades de acesso a equipamentos com acesso a internet que permita video chamadas. Também o acesso ao sistema gêneseis ainda está limitado para esses mesmos profissionais, assim como o acesso ao sistema gêneseis. Por isso pode haver atendimentos que não foram devidamente registrados.

Mês de
Referência
JUL/2020

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.

Análise Qualitativa:

Com o prolongamento do período de distanciamento social e conseqüente impossibilidade de realizar as atividades de convivência, foi feita uma reestruturação nas funções dos profissionais referenciados nesse serviço, a fim de fazer uma análise de dados mais apurada sobre a situação das famílias dos atendidos pela escola e pelo setor terapêutico do CRP, uma vez que o público do Centro-dia, já estava sendo acolhido e apoiado satisfatoriamente. Dividimos o total de atendidos no CRP por recortes de faixa etária (0 a 5 anos / 6 a 12 anos/13 a 18 anos / 18 a 59 anos), e cada grupo ficou com um total entre 90 e 110 atendidos. Os terapeutas e professores ficaram como profissionais de referência dos atendidos com os quais já tinham um vínculo originado nos atendimentos ou na convivência na escola, e as assistentes sociais e psicólogas ficaram responsáveis por matricular esses profissionais para a coleta de dados socioeconômicos e de vulnerabilidades ou potencialidades das famílias em decorrência da situação de calamidade pública do momento. Cada assistente social (são 3 do centro-dia e 1 que atua na faixa etária de 0 a 5 anos) ficou responsável por atualizar os dados no gêneseis, além de fazer alguns atendimentos e matricular os profissionais fornecendo informações sobre concessão de benefícios eventuais encaminhamentos e articulação com a rede de um determinado grupo etário. As psicólogas (2 do centro-dia e 2 que atuam com outras faixas etárias) compuseram as duplas com as assistentes sociais. Com as ações de apoio matricial das duplas

Neste mês de agosto continuamos com o trabalho home office, seguindo os protocolos de segurança sob orientações dos órgãos competentes. Os atendimentos tanto para as famílias como aos atendidos, foram realizados a distância, por meio de vídeo chamada/watsapp e/ou telefone celular, contudo sentimos uma positiva devolução em nossos contatos e solicitações. Foram feitos contatos com o e PSF e Cras São José para acompanhamento de um caso da escola, estabelecendo-se uma parceria. Este mês não conseguimos disponibilizar Kits alimentação e/ou produtos de higiene, porém para alguns casos mais críticos (3) conseguiu-se uma parceria também com a igreja/pastoral de cada comunidade. Foram feitas articulações também com o CREAS, Equipe Volante do Mário Dedini, PSF e UBS Alvorada, CAPS Bela Vista. Houve também contato com psicóloga voluntária e surgiu disponibilidade de atendimento para uma frequentadora do Centro Dia fazer psicoterapia breve frente ao seu histórico de vida e suas reações de agressividade e de conflitos manifestadas no núcleo familiar. Também foram feitos contatos com o médico para emissão de receitas em 6 casos. Houve a discussão de um caso (aluna da escola) com a equipe do Espaço PIPA. Numa das reuniões de supervisão foi feita a discussão do vídeo Crip Camp (Revolução pela igualdade de oportunidades. Posteriormente, nas outras semanas, iniciamos a leitura e estudo do livro "Quem eu seria se pudesse ser" de Carlo Lepri, que trata das expectativas de vida/potencialidades da pessoa com deficiência intelectual e inclusão social. Aconteceram reuniões com a Coordenação para organização, discussão e elaboração de novos grupos de atendimento online, realinhando e adaptando a Oficina de Artes e Criatividade e de Expressão Corpo e Movimento. Nas mesmas reuniões também foi apresentada uma nova proposta de uma possível Galeria de Arte Online, visando visibilidade do trabalho das turmas atendidas. Foram realizadas reuniões com equipe do Centro Dia relacionadas a questionário do retorno dos atendidos de forma presencial; planejamento junto dos oficineiros de artes e teatro para formação de grupos online; preparação para o funcionamento de mais um grupo remoto juntamente com a Assistente Social; elaboração da lista de discussões de casos e matriciamento e trocas de saberes compartilhadas sobre os atendidos das terapeutas, com apoio e fortalecimento da equipe. Foram iniciados os grupos online mediados pela psicóloga e terapeuta ocupacional com participação ativa e satisfatória dos atendidos onde foram abordados assuntos relacionados aos protocolos de prevenção contra o Covid-19 constituindo-se em momentos de encontros e bate-papo entre amigos. Está sendo construído um nome para o grupo, foram levantadas algumas ideias e estamos trabalhando em conjunto para finalizar. Foi observado uma satisfação e alegria de poderem se reunir para essas trocas de informações e emoções. Deu-se início ao grupo online do Emprego apoiado que tem por objetivo refletir sobre temáticas voltadas para o mercado de trabalho. Os primeiros encontros foram pensados para que os participantes e apoios se familiarizassem com o app Google Meet. Em seguida, utilizando-se do recurso da indicação de um filme foi proposto encontros para discutir sobre a escolha profissional. Verificou-se uma facilidade nos participantes em utilizar o app Google Meet, sendo pouquíssimos aqueles que necessitaram de auxílio. Os encontros se mostraram espaços muito rico para a troca de experiências e angústias relacionadas ao mercado de trabalho atual. Também foram realizados dois encontros de Expressão: corpo e movimento. O primeiro encontro promoveu uma escuta ativa, onde cada participante contou um pouco como está sendo esse momento, coisas que está fazendo, aprendendo, dificuldades, desejos, assim como muitos quiseram apresentar sua casa, quarto, família, bichos de estimação. Todos ficaram muito entusiasmados com esse encontro, ver e ouvir um ao outro, pois a maior dificuldade relatada por todos é a falta das amigas e dos amigos. Já no segundo encontro além de ouvir o relato individual de cada um, foi possível iniciar uma pequena proposta de criação, estimulando que manuseassem sozinhos a câmera do celular, assim cada deveria enviar no grupo uma foto dos seus olhos e uma segunda foto com o tema: Aquilo que eu vejo, realizando uma foto autoral daquilo que lhe chama atenção em casa, ou daquilo que quero mostrar, compartilhar. Os resultados foram muito bonitos, e estimulou aqueles que não tem autonomia para fotografar experimentar o contato com o seu próprio olhar pro mundo.

Resultados Alcançados:

A psicóloga relatou sua observação que alguns atendidos em tratamento psiquiátrico estão precisando de um olhar mais diferenciado, visto que as medidas de distanciamento e isolamento social se mantêm em decorrência da pandemia da covid19, com alteração de comportamento desses usuários, que saíram de sua rotina. Nesses casos, a escuta e orientação ocorrem com maior frequência, podendo até ser diária. Sobre o encontro realizado online em parceria com a terapeuta ocupacional, a mesma psicóloga relata: "foi muito marcante o primeiro encontro online com a terapeuta ocupacional, todos os 6 participantes estavam muito eufóricos por estarem podendo se reencontrar, manifestavam suas emoções ao se visualizarem e surgiram perguntas entre eles. Em alguns momentos todos falando ao mesmo tempo numa demonstração de felicidade visível em suas expressões, foi um espaço criado para socialização frente ao distanciamento e isolamento social diante da covid19. Nesse grupo se favoreceu o protagonismo, escuta, resolução de problemas pelo grupo." As supervisões institucionais e reuniões de equipes/discussão de caso, além dos textos indicados nos horários de estudo vêm se apresentando como um espaço de troca e contribuição rico, além de proporcionar grande reflexões acerca dos olhares técnicos, atuação e empatia para com o outro. De acordo com relato da terapeuta ocupacional, as famílias estão satisfeitas com o novo modelo de atendimento neste momento (apesar da ansiedade para o retorno das atividades presenciais). Muitos familiares acabam agradecendo pelo contato devido não estar com a sensação de abandono pela instituição neste momento tão delicado que estamos vivenciando.

Dificuldades:

Observações:

Tivemos a perda de uma atendida, com 21 anos, que veio a óbito devido a covid19, sendo que a mesma frequentava o CRP desde os 4 meses de vida. O luto é da família e de todos os funcionários do CRP que conviveram com a mesma. A família continua recebendo apoio e sendo acolhida pela psicóloga e terapeutas. No período de 03/08 a 07/08/2020 uma psicóloga esteve de férias.

Mês de
Referência
SET/2020

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contríbuiem para a intensificação

da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.

Análise Qualitativa:

O trabalho remoto se manteve com acompanhamento e escuta para os atendidos e famílias do Centro-dia e do Setor Educacional, articulação com a rede, grupos online e reuniões de equipe com objetivos específicos. Foram realizadas articulações com CREAS, CRAS, PSF, CEM e associação dos vicentinos para conseguir uma cesta básica para uma família necessitada. Foram realizadas reuniões para discussões de caso, matriciamento, monitoramento das ações, planejamento do retorno a atividades presenciais, apresentação do projeto em parceria com o Instituto Food Design, planejamento de novo grupo online para o período da tarde juntamente com a Assistente Social com data prevista para outubro; monitoramento do grupo online, avaliação e planejamento de estratégias para grupos posteriores; alinhamento de ações do Programa de Formação Itaú Social UNICEF para fortalecimento institucional. As reuniões de supervisão aconteceram normalmente com a participação dos profissionais do serviço e promoveram a reflexão sobre diferentes temas a luz do livro "Quem eu seria se pudesse ser" e Decreto que regulamenta a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), sendo que a discussão sobre a LBI terá continuidade no próximo mês. Respeitando os protocolos de segurança, realizou-se uma visita domiciliar frente ao esgotamento de recursos para contato com o atendido. No local se encontrava o jovem que frequentava o Centro Dia, com o relato de que permanece em sua residência desde o início da pandemia sendo qualquer atividade externa como medicação, alimentação, entre outras realizadas pelo pai. Como parte do percurso formativo do Itaú Social Unicef, foi iniciada a atividade "A nossa história" visando o resgate de histórias, sentimentos e emoções e transformações ocorridas durante a trajetória de atendidos e familiares na instituição CRP. O Grupo Online desenvolvido pela TO e Psicóloga ocorreu semanalmente com participação ativa e satisfatória dos atendidos. O título do grupo foi construído pelos participantes e denominou-se Grupo AMIGOS. É um momento de escuta/orientações; expressão de sentimentos; respeito (ao próximo; as opiniões); e minimização do isolamento social. Foram realizados três encontros do grupo Expressão: corpo e movimento. Tais encontros online foram marcados primeiramente por um momento de chegada, onde há uma escuta ativa de cada participante, dando a eles a oportunidade de relatar como está sendo seus dias, sua semana, o que possibilita o afeto, o diálogo entre o grupo, todos ficam mais a vontade e aparecem os temas importantes daquele dia. Em seguida busca-se definir juntos qual seria a proposta artística a ser desenvolvida, tendo ainda como proposta a produção de fotos autorais, reforçando o exercício do seu olhar para o mundo. Juntos a cada semana foi escolhido um tema sugerido por eles. As atividades são realizadas em um tempo curto e pré-estabelecido, as fotos ou materiais criados são enviadas no grupo e a oficina volta a ligação para conversar sobre a experiência de cada um. Deu-se continuidade aos encontros a distância do grupo Emprego Apoiado onde foram discutidas as seguintes temáticas escolhidas pelos próprios atendidos: Desejos profissionais, Projeto de vida, Processo seletivo e montagem de currículo. Verifica-se que o grupo caminha em um movimento bem interessante, apresentando seus desejos de se informar e se capacitar para conseguirem se desenvolver no trabalho. Ocorreram também 2 grupos de arte e criatividade, com 7 participantes em cada grupo. Esses encontros iniciam-se com o acolhimento, onde são feitos os cumprimentos e conversas espontâneas. Após é proposta uma atividade de apreciação, onde há a contação de uma história ou apresentação de algum material que irá conduzir a atividade artística. Em seguida é passado um desafio de criação artística onde cada um tem a liberdade de adaptar de acordo com suas preferências e necessidades (se necessário, ou solicitado pelos alunos, é posta uma música de fundo para acompanhar o momento de trabalho). Pós atividade é realizado o compartilhamento, onde todos apresentam suas obras e falam sobre o que fizeram (é deixado de livre escolha caso o aluno não queira expor seu trabalho aos demais). O encerramento é feito após uma conversa sobre os trabalhos e após o pedido para que os trabalhos sejam fotografados e enviados ao professor oficinairo.

Resultados Alcançados:

Os teleatendimentos realizados pelos profissionais de referência têm se constituído em um importante espaço de escuta, orientação e acompanhamento familiar favorecido pelo fortalecimento de vínculos que se observa. Nos casos em que o atendido se encontra em tratamento psiquiátrico a escuta tem ocorrido de acordo com a demanda e a procura do atendido pelo profissional de referência tem se dado de maneira muito frequente. De maneira geral, os usuários manifestam o desejo do retorno as atividades do Centro-dia, porém as famílias sinalizam que não se sentem seguras para esse retorno. Os Grupos online com atendidos tem-se constituído em espaços que promovem a socialização, o protagonismo, a escuta, a resolução de problemas pelo grupo, demonstrando que os participantes usufruem desse momento conforme relato de uma das usuárias "gosto de conversar, todo mundo respeita a vez" referindo seu bem-estar no grupo que se encontra.

Dificuldades:

Observações:

Muitas famílias têm solicitado cestas básicas, porém nem sempre conseguimos atender a demanda. Nesses casos temos feito encaminhamentos para os CRAS e/ou buscado articulações com outras associações ou grupos voluntários.

Mês de
Referência
OUT/2020

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.

Análise Qualitativa:

O acompanhamento aos atendidos e seus familiares se manteve remotamente, através de: escuta qualificada e grupos. Em decorrência da necessidade de alguns casos à intervenção presencial, foram realizados atendimentos na Instituição e visitas domiciliares, seguindo os protocolos de segurança. Devido ao agravamento de um caso psiquiátrico, os técnicos realizaram atendimento sistemático ao usuário e sua família, com

escuta, orientações e encaminhamento ao ambulatório de saúde mental, sendo realizado articulação de rede com este Serviço e também com o CREAS em razão de um atendido estar ausente das atividades do projeto. Durante o mês, manteve-se as reuniões de: alinhamento de ações do Programa de Formação Itaú Social UNICEF para fortalecimento institucional; discussões de caso; matriciamento e supervisão/ formação continuada, sendo explanado em conjunto com toda a equipe a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), possibilitando a promoção de espaço para estudo e reflexão sobre a lei e políticas públicas voltadas para a pessoa com deficiência. A equipe técnica realizou o acolhimento e entrevista inicial de 02 casos, sendo que ambos, já foram atendidos na Instituição. Também continuou a aplicação do questionário, que visava conversar individualmente com os atendidos e cuidadores, a fim de compreender se os mesmos teriam a pretensão de retornar às atividades presenciais, sendo possível criar estratégias de retorno gradativo para o próximo mês. Foi observado pela equipe algumas famílias em situação de vulnerabilidade social, desta forma, aconteceu a entrega de sete cestas básicas, objetivando a garantia da segurança alimentar. Houve andamento no Grupo online "AMIGOS" desenvolvido pela Terapeuta Ocupacional e Psicóloga com participação ativa e satisfatória dos atendidos, sendo estimulado a prática de alguma atividade física mesmo que seja dentro das residências e as atividades ao ar livre que alguns atendidos realizam, foi reforçado os cuidados necessários com a prevenção ao Covid-19. Aconteceu também os Encontros remotos do grupo Expressão: corpo e movimento, com enfoque às referências culturais, com a divulgação do link do canal do youtube do SESC-SP, que está oferecendo uma vasta programação com espetáculos ao vivo e online de teatro, dança, contação de histórias, além de ter disponível todo acervo de espetáculos já realizados e outros programas educativos. Foi prolongada a proposta do mês anterior, com a estimulação aos atendidos em realizar fotos autorais, descobrindo assim o olhar de cada um para o mundo. Elaboraram óculos e outras "lentes" a partir de materiais alternativos (rolo de papel, tampinhas, CD e até mesmo as mãos e dedos, explorando possibilidades de gerar outras máscaras com o próprio corpo). Aproveitando o clima das eleições, foi possível dialogar sobre o nosso olhar para a cidade, ponderado assim, no que diz respeito aos pontos positivos e negativos observados à nossa volta, sendo discutido questões de: saúde, transporte, mobilidade, cultura, meio ambiente, o rio, os direitos das pessoas com deficiência e o direito ao voto. Aconteceu também a oferta dos encontros a distância do grupo Emprego Apoiado, aspirando o protagonismo as temáticas foram escolhidas pelos atendidos, que optaram pelo tema "Entrevista de Emprego", tal conteúdo foi esmiuçado em vários subtemas como: Comportamentos na entrevista; vestimenta; o que falar e como se preparar. Outro encontro que repercutiu reflexões foi "Você sabe qual deficiência você tem?" (Pergunta essa realizada em entrevistas de emprego), fizeram discussões sobre: o que é deficiência; laudo médico e Lei de cotas. Os atendidos também demonstraram interesse sobre os direitos trabalhistas, sendo assim, utilizado vídeos (um introdutório e outro uma reportagem do "Profissão Repórter"), para fomentar a discussão a respeito da importância da existência das leis trabalhistas.

Resultados Alcançados:

Os Grupos remotos com atendidos têm-se constituído espaços que promovem a socialização, o protagonismo, a escuta, facilitando a manutenção de vínculos. Através também dos atendimentos online realizados pelos profissionais de referência, foram realizados encaminhamentos e articulações de rede, possibilitando o acompanhamento e intervenções necessárias aos atendidos e suas famílias, conforme demanda apresentada.

Dificuldades:

Observações:

A interferência dos cuidadores durante os grupos online, tem sido um dificultador, sendo necessário a intervenção e reflexões acerca da importância do lugar de fala dos atendidos.

Mês de
Referência
NOV/2020

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.

Análise Qualitativa:

Neste mês de novembro o trabalho se deu de forma híbrida (home office/ presencial), seguindo os protocolos de segurança orientados pelos órgãos competentes. Os usuários que demonstraram interesse em retornar às atividades presenciais, voltaram de forma gradativa e em número reduzido, sendo alguns que têm utilizado o transporte da entidade para locomoção. Tal retorno contribuiu para a diminuição do isolamento social e ampliação das relações interpessoais. O acompanhamento aos atendidos e seus familiares se manteve remotamente e presencial, através de atendimentos individuais, familiares, grupos, visitas domiciliares e articulações de rede (Cras S.José, Ambulatório de Saúde mental, Hospital Regional, Policlínica e USF). Ocorreu ainda as reuniões de: alinhamento de ações do Programa de Formação Itaú Social UNICEF para fortalecimento institucional; discussões de caso; matriciamento e supervisão/ formação continuada, sendo discutido em conjunto a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), possibilitando a promoção de espaço para estudo e reflexão. Foi observado pela equipe algumas famílias em situação de vulnerabilidade social, desta forma, aconteceu a entrega de cestas básicas, objetivando a garantia da segurança alimentar. Após discussões de casos em equipe, foi constatado a necessidade de realizar atendimentos a alguns cuidadores, tendo como intuito a reflexão acerca do papel protetivo da família, com ênfase nas barreiras atitudinais, fomentando ponderações em suas ações diárias com os atendidos que por vezes são infantilizados e super protegidos. Diante de tal demanda a equipe se reuniu para planejar as atividades do próximo ano, com realce ao segundo eixo do Centro Dia "cuidado com o cuidador". A terapeuta Ocupacional e a psicóloga, continuaram com os encontros remotos do grupo "AMIGOS", realizaram orientações de atividades alternativas que tiveram o propósito de minimizar a ociosidade; estimular a autoestima e auto valorização. No mês anterior foi realizado o estímulo aos atendidos, a prática de atividade física, visto sua importância para saúde física e

mental, percebeu-se através dos relatos que alguns usuários que neste mês retomaram à práticas saudáveis como: caminhada e futebol, sendo reforçado os cuidados com a prevenção do Covid -19. Os Encontros remotos do grupo Expressão: corpo e movimento, foi desenvolvido oficinas, onde cada semana uma pessoa do grupo, ensinou algo para os demais, sendo compartilhado: a criação de uma boneca de garrafa pet; atividades de vida diária (lavar louça, limpar a cozinha); técnicas para colorir desenhos; elaboração de cartão de natal. Alguns participantes tiveram dificuldade ou timidez para encontrar aquilo que gostariam de ensinar, mas se sentiram entusiasmados acompanhando os outros ensinando, despertando posteriormente o interesse e a proatividade. Com essa iniciativa, foi demonstrado que todos têm algo para ensinar e aprender.

Foi prosseguido o grupo Emprego Apoiado, com as temáticas: DIREITOS TRABALHISTAS: Buscando além de informar sobre os direitos existentes, refletir sobre a importância desses direitos; SAÚDE DO TRABALHADOR: Propondo refletir sobre a importância de cuidar da sua saúde, não somente devido a pandemia existente, mas como um hábito que faz bem tanto fisicamente como mentalmente; SEGURANÇA NO TRABALHO: Atenção e utilização de EPIs nos ambientes de trabalho que apresentam riscos; PESQUISA: sobre uma profissão de interesse e apresentação aos demais participantes. Cabe a ressalva que foi possível observar ao longo dos encontros um amadurecimento em alguns participantes por meio de colocações mais coesas acerca dos temas trabalhados. Houve também a realização de acolhimentos iniciais de pessoas encaminhadas pelos serviços da rede e de demanda espontânea, buscando o apoio na inserção no mercado de trabalho.

Resultados Alcançados:

Um atendido do projeto, passou por entrevista de emprego e foi contratado. Percebe-se que a continuação dos grupos remotos com atendidos tem sido um espaço que promove a socialização, o protagonismo, a escuta, facilitando a manutenção de vínculos.

Através dos atendimentos online realizados pelos profissionais de referência, foram feitos encaminhamentos e articulações de rede, possibilitado o acompanhamento e intervenções necessárias aos atendidos e suas famílias, conforme demanda apresentada. Cabe ressaltar que com as articulações mais frequentes, é possível observar avanços significativos nos casos.

Dificuldades:

Observações:

O retorno gradativo das atividades aos atendidos, favoreceu o resgate dos vínculos comunitários

Mês de Referência

DEZ/2020

Objetivos:

1 - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias e da comunidade no processo de reabilitação e inclusão social. 2 - Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. 3 - Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência. 4 - Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. 5 - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.

Análise Qualitativa:

O projeto continuou com ações híbridas (home office/ presencial), seguindo os protocolos de segurança sob orientações dos órgãos competentes. O acompanhamento aos atendidos e seus familiares continuaram, através de atendimentos individuais, familiares, grupos, visitas domiciliares e articulações de rede (CRAS; Mário Dedini e Vila Sônia; Cram; Cadastro Único, Ambulatório de saúde mental; farmácia Alto Custo; Escola CRP; PSF Paineiras; Centro Especialidades e PSF Bosques Lenheiro).

Aconteceram também as reuniões de: discussões de caso; matriciamento e supervisão/ formação continuada, sendo explanado em conjunto com toda a equipe a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), possibilitando a promoção de espaço para estudo e reflexão sobre a lei e políticas públicas voltadas para a pessoa com deficiência.

Foram identificadas pela equipe algumas famílias em situação de vulnerabilidade social, desta forma, aconteceu a entrega de cestas básicas e Kit de higiene. E notória a vulnerabilidade de algumas famílias, no que toca à renda, sendo realizadas orientações referentes ao mercado de trabalho formal e informal.

A equipe realizou acolhida de casos novos, que tinham como principais demandas: inclusão ao mercado de trabalho; evitar o isolamento social comunitário (agravado pela pandemia da covid19) e favorecer a autonomia da pessoa.

Todas as visitas domiciliares se mantiveram de acordo com o protocolo de segurança contra a covid, com atendimento em área aberta, pois, tal ação se fez necessária, devido a dificuldade de acesso em alguns casos.

Além dos acompanhamentos aos atendidos do projeto, a equipe psicossocial tem realizado escuta qualificada ao núcleo familiar de uma falecida usuária que veio a óbito neste ano. Tal vinculação com as técnicas têm possibilitado apoio neste momento de luto. Gradativamente, estão sendo retomadas as atividades em grupo para os usuários em sofrimento psíquico devido ao isolamento social.

O grupo "Amigos" continuou com os encontros online, com indicações de prática de atividade física dentro de casa e externamente. Considerações importantes para a prevenção a saúde foram explanadas pelas técnicas das áreas da psicologia e terapia ocupacional salientando a importância dos cuidados nas atividades físicas ao enfrentamento do coronavírus.

Os encontros do grupo Expressão: corpo e movimento, foram desenvolvidos promovendo aquecimento facial, reconhecimento ósseo do rosto, da pele, dos pontos de tensão, proporcionando uma escuta maior de si e o relaxamento das tensões. A pedido dos usuários, ocorreu uma atividade de Mímica, sendo trabalhada a expressão e a comunicação corporal e sensibilização sonora onde foram criadas diferentes paisagens sonoras, primeiro individualmente para cada um dizer o que via, e depois realizando uma paisagem sonora coletivamente. Foi conversado sobre o que é imaginação para cada um, e como os sons nos levavam a ver imagens diversas. Encerrado o mês com o feedback dos atendidos quanto aos encontros realizados neste ano, sendo satisfatória as pontuações apresentadas por eles.

Deu-se continuidade aos encontros a distância do grupo Emprego Apoiado, com as apresentações dos participantes das

profissões de seus interesses, que teve como objetivo: estimular as competências socioemocionais (curiosidade para aprender; Responsabilidade e Respeito); Colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo dos encontros; Promover autoconhecimento (por que escolheu tal profissão); Construir uma apresentação (pesquisar conteúdo, organizar, apresentar de forma coesa todos os itens solicitados).

Resultados Alcançados:

Após intervenções/orientações junto aos cuidadores, foi possível observar neste mês maior respeito ao espaço do atendido durante o grupo online, sem mais interferências. Tal espaço tem promovido a socialização, o protagonismo, a escuta e facilitando a manutenção de vínculos.

O retorno gradativo das atividades aos atendidos, tem favorecido a manutenção dos vínculos comunitários

Dificuldades:

Observações:

Devido às férias de alguns funcionários do projeto, houve a diminuição nos números de atendimentos e grupo nos últimos 11 dias do mês.

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACOLHIMENTOS	X			
ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS/FAMILIA	X			
ATIVIDADES EXTERNAS COM OS ATENDIDOS			X	As atividades externas estavam previstas, no entanto, não foi possível, visto a pandemia e a necessidade de isolamento social.
CAPACITAÇÃO DA EQUIPE	X			
ESCUTA ATIVA/QUALIFICADA COM ATENDIDOS E FAMILIAS	X			
GRUPOS DE FAMILIA		X		Devido a Pandemia, os atendimentos individualizados com as famílias, ocorreram remotamente.
LIGAÇÕES RECEBIDAS/EFETUADAS	X			
OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS	X			
REUNIÃO DE EQUIPE	X			
REUNIÃO DE QUIPE COM SUPERVISÃO	X			
REUNIÕES COM A REDE DE SERVIÇOS	X			
VISITA DOMICILIAR		X		Houve diminuição nas visitas no domicilio, devido a Covid-19, no entanto, os casos que demonstraram demanda, a equipe realizou a visita com os devidos cuidados estabelecidas através do protocolo da saúde.

Total de Registro(s): 12

Análise dos impactos sociais:

O serviço foi de extrema importância no momento da pandemia, realizamos diversas intervenções relacionadas ao atendidos de forma remota, como ligações, tele atendimentos, grupos online, bem como o suporte dos cuidadores, prevenindo ou auxiliando em relação a

violação de direitos relacionada a sobre carga do cuidador. A sobrecarga do cuidador em vários momentos apareceu com a demanda de ficar com os adultos em casa, e a equipe se reinventou em diversas maneiras para garantir um espaço de escuta e acolhimento a esses cuidadores.



TECNICO RESPONSAVEL
REBECA PASCHOAL PADULLA
CPF: 000.000.000-00



PRÉSIDENTE
JOSÉ LUIZ GUIDOTTI JUNIOR
CPF: 093.371.598-64